



**26 a 28
DE MARÇO**

Centro de Convenções Frei Caneca
R. Frei Caneca, 569 - Consolação, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: A Prevenção Primária De Alergia Alimentar Em Crianças: O Papel Da Introdução Precoce De Alimentos

Autores: MAYARA LETÍCIA BRISON MOREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), MARIA OLIVIA STANISLAU AFFONSO DE ARAUJO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), DÉBORAH CARDOSO ALBERNAZ DE ALMEIDA DIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), SÂMELY CAMOESI BELTELLINI (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), THAINÁ NOGUEIRA DA ROSA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), KÁTIA KEIKO DE MENEZES (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), ELIZABETY SILVA DO MASCIMENTO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), GIOVANNI RODRIGUES DE OLIVEIRA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI), GISELE CRISTINA ASSIS ELIAS MATIAS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI)

Resumo: A prevalência das alergias alimentares tem aumentado globalmente, com um impacto significativo na saúde infantil. A introdução precoce de alimentos alergênicos na dieta infantil tem surgido como uma estratégia promissora para a prevenção primária de alergias alimentares. Diversos estudos recentes, incluindo diretrizes de instituições como a Sociedade Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) e a Academia Americana de Pediatria, reforçam a importância de expor crianças a alimentos potencialmente alergênicos desde os primeiros meses de vida."O objetivo do trabalho é destacar a importância da introdução precoce de alimentos alergênicos na dieta infantil como estratégia para a prevenção primária de alergias alimentares, especialmente em crianças com histórico familiar de atopia, e discutir os desafios e a necessidade de educação dos pais. "A metodologia do trabalho é uma revisão da literatura científica que analisa estudos e diretrizes sobre a introdução precoce de alimentos alergênicos na dieta infantil, destacando ensaios clínicos que demonstram os benefícios dessa prática na prevenção de alergias alimentares. Também aborda os desafios na implementação, como a educação dos pais e barreiras culturais. "A introdução precoce de alimentos alergênicos, como amendoim, ovo, leite de vaca e peixe, a partir dos 6 meses de idade, tem mostrado reduzir significativamente o risco de alergias alimentares, especialmente em crianças com histórico familiar de atopia. Estudos como o LEAP (Learning Early About Peanut Allergy) e outros ensaios clínicos sugerem que essa prática pode induzir tolerância imunológica e prevenir reações alérgicas no futuro. A Sociedade Brasileira de Alergia e Imunologia (ASBAI) recomenda que a introdução de alimentos sólidos e alergênicos em crianças com risco aumentado de alergias seja cuidadosamente planejada, com acompanhamento médico. A intervenção precoce é particularmente importante em crianças com doenças alérgicas como dermatite atópica e asma, que frequentemente co-ocorrem com alergias alimentares. No entanto, embora os benefícios da introdução precoce sejam bem estabelecidos, desafios como a educação dos pais, barreiras culturais e a escassez de recursos em algumas regiões podem dificultar sua implementação. Por isso, estratégias educacionais são fundamentais para promover a adesão à prática e garantir o sucesso da prevenção primária."Este resumo destaca a importância de adotar uma abordagem baseada em evidências para a prevenção das alergias alimentares, enfatizando a introdução precoce de alimentos alergênicos como uma intervenção eficaz na redução do risco de doenças alérgicas. A implementação de diretrizes e políticas públicas que incentivem a educação e a conscientização sobre a introdução precoce pode ter um impacto significativo na saúde infantil, melhorando a qualidade de vida e reduzindo a carga das alergias alimentares.